

DPA – Distúrbios de Plumagem nas Aves

Conhecemos a saúde de um curió pela sua plumagem, o "DPA" - Distúrbio de Plumagem nas Aves indica desequilíbrio físico e psíquico da sua saúde e do seu comportamento, refletido na plumagem.

Acreditamos que não existe doença sem o seu agente causador, logo a plumagem funciona como elemento indicador de que algo está errado com a ave, e precisamos identificar o agente causador através de diagnóstico rápido e preciso, o que nem sempre é possível de ser feito.

No caso específico da AD. Auto Depenação, temos investigado aspectos inadequados de alimentação e manejo bem como a presença de Stress, entretanto a maioria dos casos não se resolveu devido a não identificação do agente causador e a inexistência de medicamentos específicos ao caso, culminando com a morte das aves por terem sido submetidas a tratamentos agressivos e experimentais.

Não gostaria de dizer "NÃO TEM JEITO", todavia, relacionarei alguns aspectos tratados por nós com relativo sucesso em nossa criação mediante monitorização de Médico Veterinário especializado:

1. O curió se auto depena por ter desenvolvido hiper sensibilidade ao calor, colocado em ambiente com temperaturas entre 20°C e 26°C graus o problema gradativamente tende a se resolver. O agente causador:

Temperatura elevada no criadouro, evitar telhas de fibrocimento no verão.

2. Colocação inadequada das caixas de tenébrio sobre as prateleiras da criação, o DPA. Instala-se na maioria das aves, sendo que algumas preservam a cauda e azas, e a cabeça por motivos de acessibilidade. O Agente causador são fungos, ácaros e leveduras provenientes do Substrato das caixas, foram feitas comprovações laboratoriais nestes casos. Tratamento, 04 a 06 gotas de vinagre na água do banho durante 15 dias e mais nada. Claro! Remoção das caixas e assepsia das prateleiras e gaiolas, Sol nelas.

3. O curió possui "FOGO CRÔNICO" o DPA instala-se na região do peito, ventre, dorso e pernas, e intensifica à medida que a ave escuta o canto de outra ave, provocando uma fobosidade com cantar incessante caracterizando um estado de "Distúrbio Neurológico", neste caso o Curio não deve ser utilizado como Padreador pois temos verificado a manifestação após algum tempo do DPA em toda a sua prole, inclusive fêmeas aonde a característica Fogo Crônico também está presente.

Enumeramos os seguintes procedimentos:

1. A ave em questão deve ser vermifugada da seguinte forma: Retira-se o bebedouro deixando-a sedenta por 04 horas consecutivas para em seguida oferece-la em um bebedouro 15ml de água e a quarta Parte de um comprimido de CANEX COMPOSTO (princípio ativo Pamoato de Pirantel) dissolvido para que a ave beba a vontade, em seguida retira-se o bebedouro com o vermífugo e retorna-se com água pura. A ave expelirá todos os vermes (Cestódeos) dentro de no máximo 20 a 30 minutos é impressionante o DPA simplesmente desaparece. Repete-se o tratamento com 30 dias. Se o problema for verminose (Caso mais freqüente) o Curio estará emplumado em 60 dias.

2. Caso não haja infestação por Cestódeos, ministrar por 30 dias consecutivos a quarta Parte, 0.5mg de um comprimido de Polaramine laboratório Schering-Plough uso humano de 2 mg em 25ml de água (princípio ativo Meleato de Dexclorfeniramina). Se o problema

for alérgico o Curió estará emplumado em 60 dias.

3. Caso o problema não tenha sido resolvido com os procedimentos anteriores e haja fortes suspeitas de distúrbios neurocomportamentais, com presença de ferimentos nas áreas depenadas, administrar por 30 dias consecutivos a quarta parte de um comprimido de OCLADIL laboratório Sandoz uso humano de 01 mg. Em 25ml de água (princípio ativo Cloxazolam) se o problema for neurológico o Curió estará emplumado em 60 dias.

OBS: Os procedimentos preconizados nos itens de nº(s) 01-02 e 03 envolvem o uso de "DROGAS" portanto devem ser usados com parcimônia mediante prescrição e acompanhamento diário de um Médico Veterinário Especializado em pássaros.

Agradecimentos ao Autor: **Dr. Gilson Barbosa - BA**
gilsonferreirabarbosa@hotmail.com